

Guarujá vive boom com alta de 66% no habite-se

EXPEDIDOS. Dados da prefeitura mostram alta de 66% no número de habite-se

Guarujá vive boom imobiliário

Antes mesmo da inauga ração do Aeroporto Civil Metropolitano e do início da corrado tonte a forta do transe do ton do fasta do transe do ton do fasta do transe do ton a do fastario, Cuarujár registra um rescrimento istemrático no setor da construção civil moderno de construção civil moderno de construção civil moderno de construção civil moderno de composições do de habite-se saltou 66% no período entre 2020 e 2023 e do habite-se saltou 66% no período entre 2020 e 2023 e do familiar do composições do de imidera do composições do de imidera do composições do de imidera do composições d

co do setor imobiliário. E a maioria dessas ob

ciais e apartamentos de 70 a 250 metros quadrados. E sete em cada dez e preendimentos estão sen desenvolvidos por const toras da Região Metropoli na da Baixada Santista, es cialmente de Praía Gran Essas empresas mantinha

oportuno.

E esse momento parece
chegado com o avanço
s obras do Aeroporto. C
enciamento ambiental vi
ndo a construção do Túne
erso Santos-Guarujá re
çou a sensação de que a

Cidade pode viver um novo ciclo positivo nos próximos

anos.

S outros 30% dos pedidos de alvará para novas obras partem de construtoras da Grande São Paulo. "O aeroporto virou notícia. Automaticamente, a gente tem registrado esse crescimento imobiliário que chega a 10% de um mês para o outro", resume o secretário municipal de Infraestrutura e Obras, aliances de Allances de Allances

E a explicação da Administração Municipal para esse momento favorável na construção civil é justamente o maior estoque de terrenos disponíveis na comparação com Santos, além do metro quadrado mais barato que na

Neste ano, de janeiro a outubro, já são 399 alvarás concedidos, o equivalente a 167.514.37 metros quadrados de novas construções. Tam-

Em números absolutos, 203 obras receberam o aval do Município para o efetivo uso do imóvel há quatro anos. Já no ano passado, foram

retivo uso do
ivel há quatro
is. Já no ano
sado, foram
edidos 337
e infraestrutur

Prefeitura, nos
messe do ano,
dos 324 habite.

Nos últim
foram investid
hôes em obras
e infraestrutur



Sete em cada dez são de construtoras da Região

bém foram registradas 302 l cenças de reforma. Segundo Prefeitura, nos primeiros de meses do ano, foram exped dos 324 habite-se.

"Nos últimos sete anos, ram investidos R\$ 700 miôes em obras de drenagem infraestrutura. E isso tamm gera uma corrente po-

sitiva. Guarujá está batendo a recordes na abertura de hiz permercados e academias",

E a expectativa é que, até o final do ano, dois grandes atacadistas de alimentos inaugurem novas lojas no Município. A primeira é da rede Munhoz que funcionará na

Dom Pedro, e a segunda é do Assai, na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, no Jardim Conceiçãozinha, entrada

da Cidade.

A estratégia é aproveitar
a temporada de verão para
consolidar esses novos negócios. Mas, esses não são casos
isolados: dados da Prefeitura
apontam que o número de
estabelecimentos comerciais
e de prestadores de serviço
mais do que dobrou nos úl-

As principais áreas de abertura de novos negócio: nesse período foram apoi administrativo (383%), ali mentação (364%), comércie varejista (173%) e serviço:

UNIVERSIDADES

Outro vetor de estímulo à construção civil nos últimos tempos foi a chegada de um novo curso de Medicina ao Guarujá. Com a instalação do campus da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), na Enseada, a demanda por apartamentos de 70 a 80 metros quadrados cresceu. O bairro também abriga a Faculdade de Medicina da Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp).

São imóveis de médio pa drão para atender esse públi co específico, formado po estudantes. "A Enseada é o desenvolvimento do Guaru já nos próximos anos", previ

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4